

IMPLANTAÇÃO DO TESTE DA ORELHINHA NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS

-PI

IMPLEMENTATION OF THE EAR TEST IN JOSÉ DE FREITAS CITY

Fabício Silva de Sousa; Arethúza de Melo Brito Carvalho

RESUMO

Descritores: Saúde Pública. Deficiência auditiva. Audiologia

O Teste da Orelhinha, ou “exame de emissões fotoacústicas”, constitui de um método de detecção de problemas auditivos nos recém-nascidos. Ele consiste na produção de um estímulo sonoro e na captação do seu retorno por meio de uma pequena delicada sonda introduzida na orelhinha do nenê. É seguro, rápido e indolor. Este projeto tem o objetivo de implantar o Teste da Orelhinha no Setor de Fonoaudiologia do Hospital Municipal de José de Freitas com o intuito de reduzir a idade do diagnóstico e do início da intervenção nas situações de crianças com deficiência auditiva. Trata-se de um projeto de intervenção que será apresentado à gestão municipal de saúde, com fins de realização do teste da orelhinha em todas as crianças recém-nascidas do município e assim formar uma rede de identificação, diagnóstico, intervenção, orientação e apoio às famílias. Espera-se promover a saúde auditiva e maximizar o desenvolvimento da função auditiva, possibilitando a competência linguística e, também, o desenvolvimento acadêmico das crianças portadoras de deficiência auditiva.

ABSTRACT

The Ear Test, or “otoacoustic emission test”, is a method for detecting hearing problems in newborns. It consists in producing a sound stimulus and capturing its return through a small delicate probe inserted into the baby's ear. It is safe, fast and painless. This project aims to implement the Ear Test in the Speech-Language Pathology Sector of the José de Freitas Municipal Hospital in order to reduce the age of diagnosis and the beginning of intervention in situations of hearing-impaired children. This is an intervention project that will be presented to the municipal health management, with the purpose of conducting the ear test in all newborn children in the municipality and thus forming a network of identification, diagnosis, intervention, guidance and support to families. It is expected to promote hearing health and maximize the development of hearing function, enabling language competence and also the academic development of children with hearing impairment.

Descritor: Public. Health. Hering deficiency. Audiology

INTRODUÇÃO

O município de José de Freitas, PI, localizado a região da grande Teresina, situado a 43,7 km da capital do Piauí, com população de 37085 pessoas segundo (IBGE 2017). Possui

19 equipes saúdem da família e uma instituição hospitalar com suporte para urgência, consultas em geral, parto e dentre outros serviços. Todos os partos são humanizados.

Após a reforma e estruturação do setor de obstetrícia, houve aumento da média para mais de 20 partos por mês, segundo (ESUS 2018), a maioria das usuárias realizam pré-natal na rede básica de saúde. No entanto, não há registro da realização do Teste da Orelhinha. Com o intuito de minimizar o dano da deficiência auditiva na população é preciso estruturar uma rede de serviços regionalizada e hierarquizada que estabeleça uma linha de cuidados integrais e integrados no manejo das principais causas da deficiência auditiva.

Em todos os ciclos de vida há possibilidade de êxito da intervenção na história natural da deficiência auditiva ou surdez. Apesar dos índices preocupantes, a solução está cada vez menos complexa e mais acessível, através de exames preditivos ou ainda da avançada tecnologia dos aparelhos de amplificação sonora individual (AASI).

Nos últimos anos, no Brasil, a deficiência auditiva na infância vem sendo discutida no âmbito da Saúde Pública a fim de determinar e programar ações em saúde auditiva que permitam prevenir, identificar, diagnosticar e proporcionar a reabilitação auditiva em crianças com deficiência auditiva de origem congênita ou adquirida. O grande problema a ser enfrentado é o de reduzir a idade no diagnóstico e no início da intervenção na deficiência auditiva na infância, assim propomos a implantação da Triagem Auditiva Neonatal (TAN), a qual inclui o Teste da Orelhinha.

As ações existentes na atenção básica devem contemplar a promoção e proteção da saúde auditiva, a prevenção e a identificação o mais cedo possível das possíveis dificuldades ou problemas da audição e o encaminhamento para os serviços especializados, além de reabilitação.

O teste da orelhinha propiciará a diminuição da idade do diagnóstico e o início da intervenção nas situações de crianças com deficiência auditiva no município de José de Freitas, Piauí. A meta da identificação e intervenção precoces é maximizar o desenvolvimento da função auditiva, possibilitando a competência linguística e, também, o desenvolvimento acadêmico das crianças portadoras de deficiência auditiva, uma vez que a criança deficiente auditiva que não recebe oportunidades apropriadas para adquirir a linguagem oral pode apresentar atraso no desenvolvimento linguístico, cognitivo e socioemocional além de capacitar as e-

equipes de Saúde de Família e profissionais do hospital municipal. Contudo, o referido projeto

visa implantar o Teste da Orelhinha no Setor de Fonoaudiologia da Secretaria Municipal de Saúde de José de Freitas – PI.

REVISÃO DE LITERATURA

Perda Auditiva

O diagnóstico precoce em crianças é altamente desejável, preferencialmente nos primeiros seis meses de vida, sendo que após esta idade, os prejuízos são inaceitáveis para o desenvolvimento da criança e sua relação com a família. No Brasil, a idade média de diagnóstico da perda auditiva grave é muito tardia, em torno de quatro anos de idade (PADUA et al, 2005).

O impacto da perda auditiva recai sobre a habilidade de comunicação, sobre o espectro social, emocional e também econômico (menor escolaridade) do indivíduo e, por essa razão, a prevenção torna-se uma das estratégias propostas para diminuir esse impacto (CAVALCANTI et al, 2014)

A perda auditiva é a deficiência congênita mais frequente dentre aquelas rotineiramente triadas em programas de saúde preventivos¹. Aproximadamente um a três por 1.000 recém-nascidos (RN) apresenta perda auditiva neonatal (OLIVEIRA et al, 2015).

Teste da Orelhinha

Consiste em um método objetivo, simples, rápido, não invasivo, pois não é necessário o uso de agulhas ou qualquer objeto perfurante, e que pode ser realizado em qualquer faixa etária, ressaltando-se sua importante aplicação em recém-nascidos. Por ser um exame objetivo, é ideal na avaliação de bebês e crianças – inclusive com sistema neurológico afetado-, para os quais há maior dificuldade na realização de outros testes subjetivos (SILVA, 2011).

A triagem auditiva neonatal (TAN) tem por finalidade a identificação, o mais precocemente possível, da deficiência auditiva em neonatos e lactentes. Avalia a função auditiva através de medidas fisiológicas e eletrofisiológicas da audição. (CAVALCANTI et al, 2014)

No Brasil, a criação e implantação da Portaria da Saúde Auditiva em 2004 (BRASIL, 2004) proporcionaram um passo decisivo na organização de uma linha de cuidados à pessoa com deficiência de audição ou surdez. Cita-se também a Lei no 12.303, de 2 de agosto de 2010 (BRASIL, 2010), que torna obrigatório a realização do exame denominado Emissões

Fotoacústicas Evocadas, ou o popularmente conhecido como Teste da Orelhinha.

O Teste da Orelhinha é um teste simples, objetivo e indolor que deve ser realizado por fonoaudiólogos ou otorrinolaringologistas, durante o sono natural do recém-nascido, com duração de aproximadamente cinco minutos. Consiste na colocação de uma sonda na orelha do bebê, conectada a um computador, que produz um estímulo sonoro e capta a resposta das células ciliadas externas do órgão de Corti, localizado nas partes internas da orelha (MOREIRA et al., 2001).

Desde agosto de 2010, com a promulgação da Lei no 12.303 (BRASIL, 2010) é obrigatória a realização do exame denominado Emissões Fotoacústicas Evocadas. Assim, todos os hospitais e maternidades devem realizar o teste gratuitamente nas crianças nascidas em suas dependências.

METODOLOGIA

Esse projeto trata-se de uma proposta de intervenção que será realizada por meio da implantação do serviço de teste de orelhinha no hospital municipal para atender todas as crianças nascidas no Município de José de Freitas e regiões. A meta deste projeto é o de atingir 100% das crianças recém-nascidas do município e assim formar uma rede de identificação, diagnóstico, intervenção, orientação e apoio às famílias.

RESULTADOS

Situação problema	OBJETIVOS	METAS/ PRAZOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS
Não realização do teste da orelhinha.	reduzir a idade no diagnóstico e no início da intervenção na deficiência auditiva na infância;	Um ano.	Realização de reuniões com funcionários para orientá-los sobre a importância do teste e divulgação aos usuários. Com o funcionamento do teste será realizado orientações aos pais e responsáveis sobre a importância do desenvolvimento auditivo e de linguagem.	Fonoaudiólogo - Fabrício Sousa

	Promover a promoção e proteção da saúde auditiva, a prevenção e a identificação das possíveis dificuldades ou problemas da audição e o encaminhamento para os serviços especializados.	Três meses.	Será realizado em todas as unidades básicas de saúde intervenções e orientações sobre a importância do teste da orelhinha para todos os profissionais e usuários.	Fonoaudiólogo Fabrício Sousa
	Propiciar o acesso a reabilitação dos pacientes com perda auditiva	Três meses.	Após o diagnóstico de perda auditiva o paciente será encaminhado para o serviço especializado e para o setor de reabilitação do município.	Fonoaudiólogo Fabrício Sousa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A triagem auditiva neonatal é uma questão de grande relevância, consiste em um método eficaz e seguro para evidenciar as crianças em risco de perdas auditivas. É fundamental também o aprendizado e o enaltecimento dos profissionais de saúde envolvidos no período pré e pós gestacional para que haja efetividade nos programas de triagem auditiva, tendo em vista a detecção precoce da perda auditiva por meio do teste da orelhinha.

Com isso, a implantação do teste da orelhinha poderá á minimizar os possíveis atrasos gerados pela surdez nos neonatos nascidos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. R. F. **Fonoaudiologia em pediatria**. São Paulo: Sarvier, 2003. 181.

BARREIRA-NIELSE, et al. Processo de Implantação de Programa de Saúde Auditiva em duas maternidades públicas. **Revista Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**. v. 12, n. 2, p. 99-105, 2007.

BEVILACQUA, M. C. et al. **Tratado de Audiologia**. São Paulo: Santos, Editora Santos, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Serviços de Saúde Auditiva**. [citado 2010 Mar 06] Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/servicos_auditiva.pdf. Acesso em 01/09/2011.

BRASIL. **Conceitos Gerais sobre assistência da média e alta complexidade no Sus**. Assistência de Média e Alta complexidade no Sus – vol. 09, Brasília, CONASS, 2007 - 1º edição. Disponível em:
http://www.saude.sp.gov.br/resources/gestor/destaques/colecao_progestores/livro9.pdf. Acesso em 03/08/11

GOTTSCHALCK, C. et al. Panorama dos programas de triagem auditiva neonatal em maternidades brasileiras **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 80, n. 4, p. 346-353, 2014.

LUDOVICO, A. SERVILHA, B. Perfil dos recém-nascidos avaliados na triagem auditiva neonatal por meio de emissões otoacústicas evocadas por transientes. **Rev. Ciênc. Méd.** 15, n. 2, p. 103-108, 2006.

MURDOCH, B. E. **Desenvolvimento da Fala e Distúrbios da Linguagem**, Rio de Janeiro, Editora Revinter, 2012.

OLIVEIRA, C. S. et al. Prevalência dos indicadores de risco para perda auditiva nos resultados 'falha' da triagem auditiva neonatal **Rev. CEFAC**, vol.17 no.3 p. 827-835, 2015.

PÁDUA, F.G.M, et al. Triagem auditiva neonatal: um desafio para sua implantação. **Arquivo Otorrinolaringologia**. v. 9, n. 3, p. 190-194, 2005.